

Universidade do Minho

Escola de Engenharia

Mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática

Unidade Curricular de Cibersegurança

Docente: Henrique Santos

TP 3: Análise de Tráfego

Bárbara Fonseca PG53677

Camila Pinto PG53712

Eduarda Dinis PG53793

Gonçalo Dias PG53833

Bruno Santos A93087

Guimarães, abril de 2024

1. Introdução

Este trabalho foi realizado no contexto da UC de Cibersegurança e tinha como objetivo entendermos melhor como funciona a ferramenta Wireshark e desenvolvimento de competências na análise e interpretação de tráfego.

Inicialmente estávamos um bocado perdidos, uma vez que não tínhamos sensibilidade no que toca a olhar para tráfego, o que dificultou bastante a realização do trabalho numa fase mais inicial; porém, com o decorrer das aulas e depois de tiradas algumas dúvidas com o professor, a tarefa tornou-se cada vez mais simples, ainda que tivessemos, mesmo assim, alguma dificuldade; os tutoriais fornecidos também foram uma grande ajuda para saber como se manipulava o Wireshark.

Foi também relativamente difícil, numa fase inicial, a que o grupo chegasse a um consenso sobre o que considerávamos que seria uma sessão, o que fez com que o trabalho também não tivesse sido resolvido mais rapidamente, porém, uma vez que estávamos todos na mesma página, e tendo em conta que já tínhamos tido algumas explicações do professor, conseguimos desenvolver a solução.

2. Home net

Subrede da rede Home Net = 10.10.100.0/24

3. Estratégia da análise

Como já referido, inicialmente, não sabíamos como usar da melhor forma o Wireshark e isso complicou a análise, mas uma vez que o grupo percebeu o que queria fazer, decidimos criar um Excel para poder analisar todo o tráfego numa só página de forma mais simples.

Nesta secção do relatório vamos tentar explicar qual foi o nosso raciocínio para a realização de algumas etapas e como é que estávamos a visualizar o tráfego/o problema em si.

Numa fase inicial, estávamos apenas a ver as streams todas, usando o filtro "tcp.stream eq x" sendo o x as iterações de cada stream e depois fomos anotando as streams que pareciam da mesma sessão usando os seguintes critérios: IP de origem, IP de destino, PORT origem e PORT destino. Também usamos a estatística Endpoints para ver esta informação. Ao ver apenas estes critérios, tínhamos imensas sessões e a solução não nos parecia a mais correta, por isso pensamos em como podíamos analisar com mais facilidade o tráfego e o que pensamos foi fazer um Excel com essas informações, foi nesta altura que descobrimos que existia o Follow TCP stream, que nos facilitou imenso a análise do tráfego. Depois de termos criado o Excel com as informações que consideramos relevantes, pesquisamos sobre todos os domínios/protocolos que não conhecíamos, pois certas informações não nos fazia uma vez aue não sabíamos o que eram, sentido por exemplo "incoming.telemetry.mozilla.org" ou então o "fonts.gstatic.com".

º da stream	IP origem	IP destino	Port origem	Port destino	Website
0	10.10.100.121	216.58.209.68	47492	443	www.google.com
1	10.10.100.121	142.250.184.163	47524	80	ocsp.pki.goog
2	10.10.100.121	34.120.208.123	48294	443	incoming.telemetry.mozilla.or
3	10.10.100.121	142.250.200.99	47112	443	www.gstatic.com
4	10.10.100.121	142.250.200.99	47114	443	www.gstatic.com
5	10.10.100.121	142.250.184.163	47532	. 80	ocsp.pki.goog
6	10.10.100.121	142.250.200.142	52742	443	apis.google.com
7	10.10.100.121	142.250.184.163	47518	80	Em branco
8	10.10.100.121	142.250.184.163	47516	80	Em branco
9	10.10.100.121	142.250.184.163	47520	80	Em branco
10	10.10.100.121	216.58.209.68	47484	443	Cifrada
11	10.10.100.121	142.250.201.69	37152	. 80	gmail.com
12	10.10.100.121	142.250.201.69	37154	80	Em branco
13	10.10.100.121	142.250.200.101	36830	443	mail.google.com
14	10.10.100.121	142.250.110.84	38478	443	accounts.google.com
15	10.10.100.121	216.58.215.131	58028	443	fonts.gstatic.com
16	10.10.100.121	216.58.215.131	58030	443	fonts.gstatic.com
17	10.10.100.121	142.250.200.78	51294	443	accounts.youtube.com
18	10.10.100.121	216.58.215.174	38452	443	play.google.com
19	10.10.100.121	216.58.215.174	38454	443	play.google.com
20	10.10.100.121	140.98.193.101	40012	443	services10.ieee.org
21	10.10.100.121	104.18.20.226	51802	80	ocsp.globalsign.com
22	10.10.100.121	140.98.193.101	40016	443	services10.ieee.org
23	10.10.100.121	140.98.193.101	40018	443	services10.ieee.org
24	10.10.100.121	140.98.193.101	40020	443	services10.ieee.org
25	10.10.100.121	140.98.193.101	40022	443	services10.ieee.org
26	10.10.100.121	140.98.193.101	40024	443	services10.ieee.org
27	10.10.100.121	142.250.200.99	47152	443	ssl.gstatic.com
28	10.10.100.121	173.194.76.94	38466	443	accounts.google.pt

Figura 1. Divisão das Sessões

29 10.10.100.121	216.58.209.78	55110	443 chat.google.com
30 10.10.100.121	142,250,200,110	47102	443 lh3.google.com
31 10.10.100.121	142.250.184.10	51852	443 ogads-pa.clients6.google.com
32 10.10.100.121	142.250.184.10	51854	443 ogads-pa.clients6.google.com
33 10.10.100.121	142.250.201.74	58678	443 waa-pa.clients6.google.com
34 10.10.100.121	142.250.201.74	58680	443 waa-pa.clients6.google.com
35 10.10.100.121	142,250,184,163	47584	80 ocsp.pki.goog
36 10.10.100.121	142,250,184,163	47586	80 em branco
37 10.10.100.121	142.250.200.65	34796	443 lh3.googleusercontent.com
38 10.10.100.121	142.250.200.78	51336	443 ogs.google.com
39 10.10.100.121	142.250.200.74	51818	443 safebrowsing.googleapis.com
40 10.10.100.121	142,250,184,163	47594	80 ocsp.pki.goog
41 10.10.100.119	10.10.100.117	42388	21 algum login
42 10.10.100.121	34.107.221.82	51822	80 detectportal.firefox.com
43 10.10.100.121	34.107.221.82	51826	80 detectportal.firefox.com
44 10.10.100.119	10.10.100.117	54606	29522 acesso a ficheiros?
45 10.10.100.121	34.107.243.93	59488	443 cifrado
46 10.10.100.119	10.10.100.117	38470	35884 um codigo de "Execution Hijacked"
47 10.10.100.119	10.10.100.117	53910	56996 Ficheiro de teste para transmisso.
48 10.10.100.119	10.10.100.120	49171	80 em branco
49 10.10.100.119	10.10.100.117	49171	80 em branco
50 10.10.100.119	10.10.100.120	49171	22 em branco
51 10.10.100.119	10.10.100.117	49171	22 em branco
53 10.10.100.119	10.10.100.120	49171	139 em branco
53 10.10.100.119	10.10.100.117	49171	139 em branco
54 10.10.100.119	10.10.100.120	49171	25 em branco
55 10.10.100.119	10.10.100.117	49171	25 em branco
56 10.10.100.119	10.10.100.120	56078	445 microsoft smb
57 10.10.100.121	161.58.148.77	1182	587 troca de mails?

Figura 2. Divisão das Sessões

As figuras 1 e 2 mostram como fizemos a divisão das sessões após termos feito o Excel; antes de termos feito isto tínhamos, sensivelmente, 7 sessões, o que não correspondia a uma boa solução tendo em conta que não sabíamos ao certo como se classificava uma sessão.

Voltando às figuras, cada cor (verde, azul, vermelho) indica uma sessão diferente e aqui podemos observar que considerávamos o acesso aos serviços da IEEE como sendo uma sessão em si; fizemos esta consideração porque a porta de origem era completamente diferente e já não se tratava de um serviço Google, como nas *streams* diretamente acima. Considerando também que, nas *streams* diretamente abaixo, se tratava, mais uma vez, de domínios da Google, relacionamos as streams de cima com estas agora referidas, isolando os serviços da IEEE. Também pensamos que pudessem haver dois clientes na mesma rede a usar a internet simultaneamente e que um tivesse a aceder à Google e outro à IEEE, fazendo com que os Timestamps fossem praticamente os mesmos.

Posteriormente, vimos que o acesso à IEEE não era uma sessão em si, isto foi conseguido pela ajuda do professor, que nos indicou que das streams 0 até à 41 (não incluída) era tudo a mesma sessão. Para provarmos isto, analisamos uma estatística que não tínhamos analisado ainda que é o Rel Start, que nos mostra a *timeline* relativa de cada conversação,

que nos mostra que há mudanças de sessões observando este campo, uma vez que o tempo muda drasticamente, como podemos observar nas imagens seguintes.

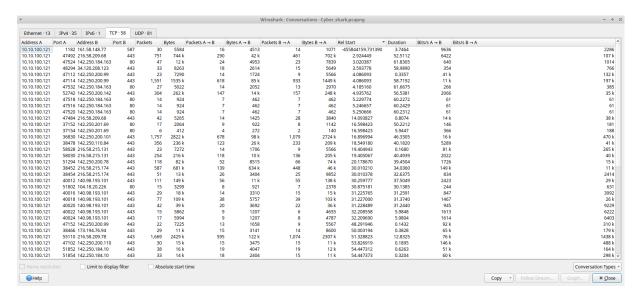


Figura 3. Estatísticas "Conversations"

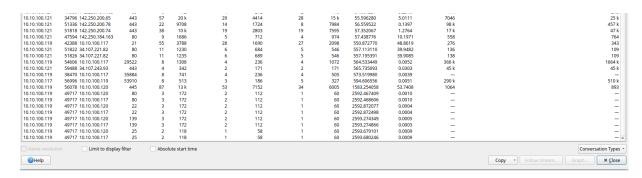


Figura 4. Continuação Estatísticas "Conversations"

Vemos, na Figura 4 por exemplo, que há uma mudança de 57.438776 para 550.872770, indicando uma mudança de sessão tendo em conta que o tempo muda drasticamente.

Depois de usar este método para análise, mais o restante conhecimento adquirido anteriormente, solidificou ainda mais o nosso conceito de sessão e o nosso excel passou a ser como está nas imagens seguintes (Figuras 4 e 5), fazendo com que esta fosse a nossa solução final. Mais uma vez, cada cor representa uma sessão e as *streams* de cor diferente (as últimas duas) não associamos a nenhuma sessão, tendo em conta que o Rel Start destas *streams* está isolado das outras. É de notar que nas imagens seguintes apenas estão presentes as *streams* TCP.

Nº da stream	IP origem	IP destino	Port origem	Port destino	Website/Domínio
0	10.10.100.121	216.58.209.68	47492	443	www.google.com
1	10.10.100.121	142.250.184.163	47524	80	ocsp.pki.goog
2	10.10.100.121	34.120.208.123	48294	443	incoming.telemetry.mozilla.org
3	10.10.100.121	142.250.200.99	47112	443	www.gstatic.com
4	10.10.100.121	142.250.200.99	47114	443	www.gstatic.com
5	10.10.100.121	142.250.184.163	47532	80	ocsp.pki.goog
6	10.10.100.121	142.250.200.142	52742	443	apis.google.com
7	10.10.100.121	142.250.184.163	47518	80	Em branco
8	10.10.100.121	142.250.184.163	47516	80	Em branco
9	10.10.100.121	142.250.184.163	47520	80	Em branco
10	10.10.100.121	216.58.209.68	47484	443	Cifrada
11	10.10.100.121	142.250.201.69	37152	80	gmail.com
12	10.10.100.121	142.250.201.69	37154	80	Em branco
13	10.10.100.121	142.250.200.101	36830	443	mail.google.com
14	10.10.100.121	142.250.110.84	38478	443	accounts.google.com
15	10.10.100.121	216.58.215.131	58028	443	fonts.gstatic.com
16	10.10.100.121	216.58.215.131	58030	443	fonts.gstatic.com
17	10.10.100.121	142.250.200.78	51294	443	accounts.youtube.com
18	10.10.100.121	216.58.215.174	38452	443	play.google.com
19	10.10.100.121	216.58.215.174	38454	443	play.google.com
20	10.10.100.121	140.98.193.101	40012	443	services10.ieee.org
21	10.10.100.121	104.18.20.226	51802	80	ocsp.globalsign.com
22	10.10.100.121	140.98.193.101	40016	443	services10.ieee.org
23	10.10.100.121	140.98.193.101	40018	443	services10.ieee.org
24	10.10.100.121	140.98.193.101	40020	443	services10.ieee.org
25	10.10.100.121	140.98.193.101	40022	443	services10.ieee.org
26	10.10.100.121	140.98.193.101	40024	443	services10.ieee.org
27	10.10.100.121	142.250.200.99	47152		ssl.gstatic.com
28	10.10.100.121	173.194.76.94	38466	443	accounts.google.pt

Figura 5. Divisão Final das Sessões

20 40 40 400 424	24.5 50 200 70	55440	442 -
29 10.10.100.121	216.58.209.78	55110	443 chat.google.com
30 10.10.100.121	142.250.200.110	47102	443 lh3.google.com
31 10.10.100.121	142.250.184.10	51852	443 ogads-pa.clients6.google.com
32 10.10.100.121	142.250.184.10	51854	443 ogads-pa.clients6.google.com
33 10.10.100.121	142.250.201.74	58678	443 waa-pa.clients6.google.com
34 10.10.100.121	142.250.201.74	58680	443 waa-pa.clients6.google.com
35 10.10.100.121	142.250.184.163	47584	80 ocsp.pki.goog
36 10.10.100.121	142.250.184.163	47586	80 em branco
37 10.10.100.121	142.250.200.65	34796	443 lh3.googleusercontent.com
38 10.10.100.121	142.250.200.78	51336	443 ogs.google.com
39 10.10.100.121	142.250.200.74	51818	443 safebrowsing.googleapis.com
40 10.10.100.121	142.250.184.163	47594	80 ocsp.pki.goog
41 10.10.100.119	10.10.100.117	42388	21 Login
42 10.10.100.121	34.107.221.82	51822	80 detectportal.firefox.com
43 10.10.100.121	34.107.221.82	51826	80 detectportal.firefox.com
44 10.10.100.119	10.10.100.117	54606	29522 Diretoria com ficheiros
45 10.10.100.121	34.107.243.93	59488	443 Cifrado
46 10.10.100.119	10.10.100.117	38470	35884 Execution Hijacked
47 10.10.100.119	10.10.100.117	53910	56996 Ficheiro de teste para transmisso.
48 10.10.100.119	10.10.100.120	49171	80 Em branco
49 10.10.100.119	10.10.100.117	49171	80 Em branco
50 10.10.100.119	10.10.100.120	49171	22 Em branco
51 10.10.100.119	10.10.100.117	49171	22 Em branco
53 10.10.100.119	10.10.100.120	49171	139 Em branco
53 10.10.100.119	10.10.100.117	49171	139 Em branco
54 10.10.100.119	10.10.100.120	49171	25 Em branco
55 10.10.100.119	10.10.100.117	49171	25 Em branco
56 10.10.100.119	10.10.100.120	56078	445 microsoft smb
57 10.10.100.121	161.58.148.77	1182	587 troca de mails?
	1		

Figura 6. Continuação Divisão Final das Sessões

4. Síntese da Análise

O tráfego UDP foi também analisado usando filtros e fazendo TCP streams, porém não foram encontradas nenhumas anomalias, a maior parte destas *streams* UDP eram os serviços da Google.

Analisamos também os pacotes que não faziam parte das sessões TCP, isto foi conseguido através do filtro "!tcp.stream" e o que observamos foram *broadcasts* usando o protocolo ARP e observamos também protocolos DNS a serem usados. Tirando as UDP *streams*, usam todos o protocolo ARP menos um pacote que utiliza ICMPv6 que serve para gestão da rede.

Como nos foi recomendado, também procuramos por tráfego fragmentado, porém, não encontramos nenhum tráfego deste tipo, fazendo com que a identificação de atividades maliciosas na rede não seja tão óbvia uma vez que este tipo de tráfego não está presente.

Nesta tabela, não estarão presentes os IP/PORT de origem e destino, uma vez que a imagem da divisão da sessões em cima torna a visualização destes dados mais clara.

Nota: para facilitar o cálculo do tamanho total dos pacotes e do número de pacotes consultamos a estatística conversações, portanto, o número exato de *bytes* transmitido não é mostrado, sendo que a *stream* 0, por exemplo aparece como sendo 744k *bytes*, quando na verdade são 744603 *bytes*, portanto haverá alguma imprecisão no número total de *bytes*.

Nº de streams	Tempo (s)	Comentário
Stream x – y	00.00 a 00.00	
Streams 0 - 40	2.92 a 67.63	Nesta sessão, foram trocados 8347 pacotes com um tamanho total de 7132661 bytes. Nesta sessão podemos observar que o utilizador usufruiu dos serviços da Google, tais como o Gmail, acesso ao Youtube ou até acesso à página da IEEE. Esta sessão foi a mais demorada e a que teve mais tráfego de pacotes, tendo em conta que o utilizador usou bastantes serviços diferentes que requerem a que várias ligações sejam estabelecidas para aceder a um determinado serviço.
Streams 41- 47	550.87 a 594.61	Nesta sessão foram trocados 105 pacotes com um tamanho total de 9157 bytes. Nesta sessão é estabelecida uma conexão a um servidor FTP, que é um protocolo que é usado para a transferência de ficheiros entre um cliente e um servidor. É feito um login com uma certa password e depois é feito um download de um ficheiro de texto e de um ficheiro em C. Na stream 41 é possível observar que é usada uma Virtual Machine para esta interação, daí haverem vários IP de origem nesta sessão.
Streams 48 - 55	2592.46 a 2593.68	Nesta sessão foram trocados 22 pacotes com um tamanho total de 1268 bytes. Nesta sessão há várias tentativas de aceder a um serviço uma vez que os pacotes [SYN] e [SYN, ACK] estão presentes, porém, este acesso não é realizado tendo em conta que, de seguida, existe um pacote de reset [RST] indicando que a ação não foi realizada com sucesso. Esta tentativa de acesso pode ser considerada como maliciosa, uma vez que este processo se repete múltiplas vezes, porém, também pode significar falhas na ligação ou então um encerramento abrupto da sessão.

Tabela 1. Sessões

A *stream* 56 não foi considerada uma vez que não conseguimos relacioná-la a nenhuma das sessões, uma vez que, por exemplo, o seu tempo relativo é cerca de 1583.25 e a *stream* anterior a esta (de acordo com o tempo relativo) é a 47 e a seguinte a 48. Porém, observamos que esta *stream* utiliza SMB2, o que não é normal, tendo em conta que este protocolo já não é muito utilizado, o que poderia indicar que alguém possivelmente pudesse estar a fazer um *exploit* com este protocolo, porém, não identificamos nenhuma anomalia.

A *stream* 57 também não foi considerada tendo em conta que o seu timestamp é do ano de 2009, portanto é altamente improvável que seja a mesma sessão das restantes, contudo, observamos que esta *stream* é interessante uma vez que se trata de uma troca de *e-mails*.

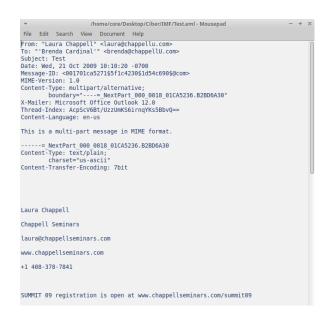


Figura 7. Follow TCP Stream 57

Voltado ao restante tráfego, ao longo destas sessões, foram transmitidos pacotes [*TCP Keep-Alive*] que servem para detetar se a conexão está parada ou deixou de responder, esta verificação é importante uma vez que não convém ao utilizador ficar sem resposta e não haver um protocolo que faça essa verificação.

Também observamos que houve perdas de pacotes nesta sessão, tal é comprovado com a presença dos pacotes [TCP ACKed unseen segment] e [TCP dup ACK], que indicam problemas com pacotes, tanto como o pedido da retransmissão de pacotes bem como a perda dos mesmos. Tendo em conta que alguns pacotes se encontram com estes avisos, poderá haver problemas na rede que teriam que ser investigados.

Na sessão 2 o utilizador realizou um *download* de um ficheiro .txt, a Figura 8 mostra o ficheiro que conseguimos observar pelo Wireshark.



Figura 8. Ficheiro Transferido na Sessão 2.

5. Conclusão

Com este trabalho, vimos como é verdadeiramente trabalhar com o Wireshark e visualizar tráfego numa rede, agora que adquirimos este conhecimento, estamos bastante mais à vontade a olhar e a interpretar para pacotes, protocolos, portas, *stream*, etc. Posto isto, sentimos que foi um trabalho enriquecedor e que complementou a nossa formação como engenheiros de telecomunicações.

É da nossa opinião também que, apesar de não termos recebido muitas informações no início do desenvolvimento do projeto, isto fez com que a nossa pesquisa fosse mais intensa e que a nossa compreensão do trabalho fosse mais profunda, mesmo tendo em conta de que andamos meio "perdidos" para obter uma solução final que foi a apresentada neste relatório.